

## Reações recolhidas no final do encontro de 5 de março

A escola serve para ensinar e não para educar. Para educar temos a família, a televisão, a Igreja, etc..

A responsabilidade de construir o futuro.

Alegria como sinal de dignidade.

O futuro não se prevê, o futuro constrói-se.

A importância da transmissão

Construir o futuro sem modelo pré-definido.

Dar espaço ao tempo e tempo ao espaço.

Não lamentarei o passado.

Dar mais passado ao futuro e mais futuro ao passado.

Vamos encher tudo de futuros.

Dar tempo ao Tempo

O Futuro não se prevê, o futuro constrói-se com comunidades com sentido de futuro.

Como transformar multipresenças em multipertenças?

Numa cidade envelhecida como podemos deixar para 2º plano o futuro, fechando as portas aos jovens, vivendo uma Quaresma sem Páscoa?

Como transformar a Diocese para que todas as paróquias sejam mesmo comunidades?

“O futuro não se prevê, constrói-se” – Maurice Blondel. “Dar mais passado ao futuro e mais futuro ao passado” – Olga Pombo.

Valores recebidos mais importantes: dar espaço ao tempo e tempo ao espaço; deve-se valorizar a transmissão; o importante é saber viver com as diferenças – temas muito interessantes.

Contribuamos todos para a sociedade do futuro. Obrigado pela vossa contribuição.

“Uma estrela guiará nossos passos...”

Construir o futuro, em aberto, como estimular essa possibilidade? Mais natalidade implica condições de vida, como suporte, implica ultrapassar a crise...

Portugal, sociedade confiante.

Mais passado para o futuro e mais futuro para o passado.

Construamos o futuro.

Dar espaço ao tempo e tempo ao espaço.

A cidade combina densidades. A cidade cria mudanças, novas oportunidades, múltiplos raios de visão. Ensinar e recriar a fé e o viver!

Numa intervenção caótica, uma ideia importante: a transmissão pelo exemplo.

Escutar para transformar, em conjunto, o presente num futuro melhor para todos.

Acreditar + transmissão.

O direito à cidade e ao tempo tranquilo – Portugal no futuro.

... O dever de falar... agir, intervir para construir comunidades de futuro.

Dar mais tempo ao espaço e mais espaço ao tempo.

“O futuro não se prevê, o futuro constrói-se”, porque somos o “dedo” de Deus...

“... recomeço sem cessar a partir da página em branco.”

Transformar as situações de multipresença e de multimobilidade em situações de multipresença.

O futuro constrói-se!

“A Igreja é uma instituição portadora de esperança” – João Ferrão

Pertence a cada um de nós ser transmissor do conhecimento que adquiriu durante a sua vivência com a comunidade em que está inserido.

Não se avança sem o respeito pela matemática.

Cada um de nós deve empenhar-se na construção do futuro, ancorado no passado e nos conhecimentos recebidos.

“O futuro não se prevê, constrói-se”; A escola é espaço de transmitir saber – saberes. O professor é técnico de transmissão. Para educar há outros responsáveis / órgãos (igreja – família - vizinhos – televisão – etc...).

Intensificar e qualificar as relações interpessoais. Elogiar a transmissão.

A escola deve ser um espaço para ensinar a capacidade de decorar.

“Dar tempo ao espaço e espaço ao tempo”.

Sociedade mais humanizada, com transmissão de valores e solidária com as famílias.

Hoje achei fraco. Mas estou confiante que o próximo será melhor.